



**Estabelecimento da Força-Tarefa
Público-Privada do Café e prorrogação
do prazo para a indicação de sherpas**

1. Com os cumprimentos do Diretor-Executivo, o presente documento é encaminhado aos Membros, integrantes da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) e observadores para (i) pô-los a par do avanço do estabelecimento da Força-Tarefa Público-Privada do Café e grupos de trabalho técnico correlatos, incluindo as próximas etapas; e (ii) prorrogar o prazo para a indicação de sherpas até **7 de fevereiro de 2020**.

Antecedentes

2. Na sequência da decisão 125-10, tomada pelo Conselho Internacional do Café (CIC) em 27 de setembro de 2019 para instituir uma Força-Tarefa composta de Membros da OIC e representantes do setor privado, a Secretaria vem analisando melhores práticas em matéria de colaboração público-privada adotadas por outras commodities, setores e indústrias e, ao mesmo tempo, conduzindo uma série de consultas informais com as partes interessadas. Em resultado desse processo, a OIC definiu a proposta que figura no projeto de Termos de Referência (TR) para a Força-Tarefa Público-Privada do Café (documento [ED-2327/19](#)). A Secretaria distribuiu o documento em 2 de dezembro de 2019 para apreciação de todos os interessados e conseguiu o compromisso de vários países Membros e empresas do setor privado de prestar apoio técnico à iniciativa.

3. Para engajar com prontidão e eficácia Membros da OIC, observadores e signatários da Declaração de Londres na criação da Força-Tarefa e dos grupos de trabalho técnico correlatos, a OIC realizou uma série de cinco webinários interativos entre 12 de dezembro de 2019 e 15 de janeiro de 2020. A série contou com 66 participantes inscritos, tanto do setor público quanto do setor privado¹. Além disso, a Secretaria realizou consultas bilaterais com

¹ *Pede-se ver no Anexo a apresentação elaborada para a série. A gravação do webinário pode ser acessada pelo link <https://attendee.gotowebinar.com/recording/2458648041928584971>.*

Membros, integrantes da JCSP e signatários da Declaração de Londres e organizações que apoiaram a Declaração e lhes solicitou comentários sobre o projeto de TR e as medidas propostas.

4. Esse processo inclusivo marca a continuação do Diálogo Setorial Estruturado da OIC e resultou nas seguintes reações:

Esquema proposto

- a) O esquema proposto para a Força-Tarefa Público-Privada do Café, que se baseia no modelo da Cúpula dos Líderes do G-7/G-20, foi bem acolhido por todas as partes interessadas. Foi esclarecido que a função dos sherpas é “facilitar as negociações em nome das organizações/grupos regionais que eles representem, com o objetivo de alcançar consenso quanto a ações concretas e à partilha da responsabilidade pelos recursos alocados entre os setores público e privado”. A decisão final caberá à “cúpula” (o Fórum dos CEOs & Líderes Globais e o Conselho Internacional do Café).
- b) Solicita-se aos países Membros exportadores da OIC que indiquem os sherpas de seus grupos regionais, no número especificado entre parênteses: África (4 sherpas), Ásia e Pacífico (3), América Central, México e Caribe (3), América do Sul (3). Também se solicita aos Membros importadores que indiquem os sherpas de seu grupo (3).

Indicação de sherpas e registro de interesse pelos grupos de trabalho técnico

- c) A Secretaria da OIC já recebeu indicações de signatários da Declaração de Londres, com representantes confirmados como sherpas para a Força-Tarefa; de especialistas para os grupos de trabalho técnico; e de altos executivos que tomarão parte no segundo Fórum dos CEOs & Líderes Globais. Da mesma forma, vários Membros da OIC externaram grande interesse em assumir o papel de sherpa no respectivo grupo regional. Como, porém, o processo de indicação é complexo e envolve seleção em nível regional, solicitou-se à OIC que prorrogue para além de 23 de janeiro de 2020 o prazo para indicação de sherpas para a Força-Tarefa.
- d) O trabalho do Força-Tarefa Público-Privada do Café se beneficiará dos aportes de diversos grupos de trabalho técnico. Podem participar e contribuir para os grupos, numa base voluntária, todas as partes interessadas do setor cafeeiro, organizações internacionais e regionais, ONGs e representantes do setor privado e do mundo acadêmico. A participação prevista pode ser em pessoa ou on-line. O número dos grupos de trabalho a serem estabelecidos será minimizado pelo aproveitamento do trabalho de iniciativas que já existem no setor.

Contribuições voluntárias para apoiar o trabalho da Força-Tarefa Público-Privada do Café e dos grupos de trabalho

- e) Doadores bilaterais, agências de desenvolvimento, ONGs e empresas privadas destinaram fundos para prestar perícia técnica e apoio de comunicações e logística, com o propósito de facilitar o trabalho dos grupos de trabalho e da Força-Tarefa.
- f) Especificamente, como parte de seu apoio bilateral à OIC, a Alemanha apoiará a implementação do Diálogo Setorial, incluindo a coordenação da Força-Tarefa Público-Privada e dos grupos de trabalho técnico correlatos, disponibilizando um coordenador ligado à OIC em regime de tempo integral. Apoio adicional ao desenvolvimento estratégico da iniciativa será prestado através de uma consultoria especializada financiada pelos Governos da Suíça (através da SECO) e da Alemanha (BMZ, através da GIZ).

Reuniões da Força-Tarefa

- g) Os interessados dos setores público e privado externaram preferência pela realização das reuniões da Força-Tarefa em Londres e não em conjunto com eventos regionais, como inicialmente proposto.
- h) Sublinhou-se que contribuições adicionais para facilitar a participação dos sherpas dos Membros exportadores da OIC nas reuniões da Força-Tarefa seriam necessárias para garantir sua presença e participação ativa.

Próximas etapas e datas importantes

- 5. À luz dos eventos acima e para dar à Força-Tarefa condições de iniciar seu trabalho o quanto antes possível, solicita-se a gentileza de:
 - i. Indicar sherpas dos Membros da OIC para representar os respectivos grupos na Força-Tarefa até **7 de fevereiro de 2020** (prazo prorrogado).
 - ii. Notar a data/Inscrever-se para a primeira reunião da Força-Tarefa Público-Privada do Café, que se realizará em 16 de março de 2020 no Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), em Londres.
 - iii. Registrar interesse/Indicar especialistas para participação nos grupos de trabalho técnico nas seguintes áreas temáticas:
 - a) Transparência de mercado e aquisições responsáveis.
 - b) Fortalecimento das políticas cafeeiras e do ambiente institucional.

- c) Conceptualização, alocação & coordenação global de financiamento para o setor cafeeiro.
- d) Coordenação e visão do setor cafeeiro.
- e) Produção sustentável e consumo.

6. Pedimos confirmar as indicações dos sherpas e a participação na reunião da Força-Tarefa e nos grupos de trabalho enviando um e-mail dirigido a info@ico.org **até 7 de fevereiro de 2020**. Naturalmente que também estamos disponíveis para discussões bilaterais; para isso, pedimos entrar em contato com Gerardo Pataconi, Chefe de Operações (pataconi@ico.org, +44 (0) 7917 044127), ou com Christoph Sänger, Economista Sênior (saenger@ico.org, +44 (0) 20 7612 0610).

7. Esperamos poder levar rapidamente adiante o Diálogo Setorial liderado pela OIC, através do estabelecimento e operação da Força-Tarefa Público-Privada do Café e de seus grupos de trabalho, para assegurar a implementação efetiva das decisões e resoluções do Conselho, assim como da Declaração de Londres, e para identificar novas soluções concretas e garantir uma alocação substancial de fundos, inspirados por um espírito verdadeiro de partilha de valores e responsabilidades, com o objetivo de alcançar um futuro sustentável para o setor cafeeiro – para os pequenos cafeicultores em particular.

Setting up of a Public-Private Task Force and related Working Groups for the Implementation of Resolution 465 and the London Declaration

Webinar

Welcome to the ICO Webinar



Speakers



José Sette
Executive Director



Gerardo Pataconi
Head of Operations

Moderator



Christoph Sängler
Senior Economist

Anti Trust Statement

As participants in this webinar, we need to be mindful of the constraints of antitrust laws. During this meeting, participants shall not enter into discussions, agreements or concerted actions that may have as their object or effect the restriction of competition.

This prohibition covers the exchange of competitively sensitive information including, but not limited to, information concerning individual prices, production, sales, capacities, costs, rates, coverages, market practices, claims settlement practices, company level investments, or any other competitive aspect of an individual company's operation.

The participants acknowledge that any efforts made by the signatories of the London Declaration to address the structural problems in the coffee sector shall not result in any understandings or agreements to limit individual activities or efforts to the same ends.

Each participant is obliged to speak up immediately for the purpose of preventing any discussion falling outside these bounds.

Today's agenda

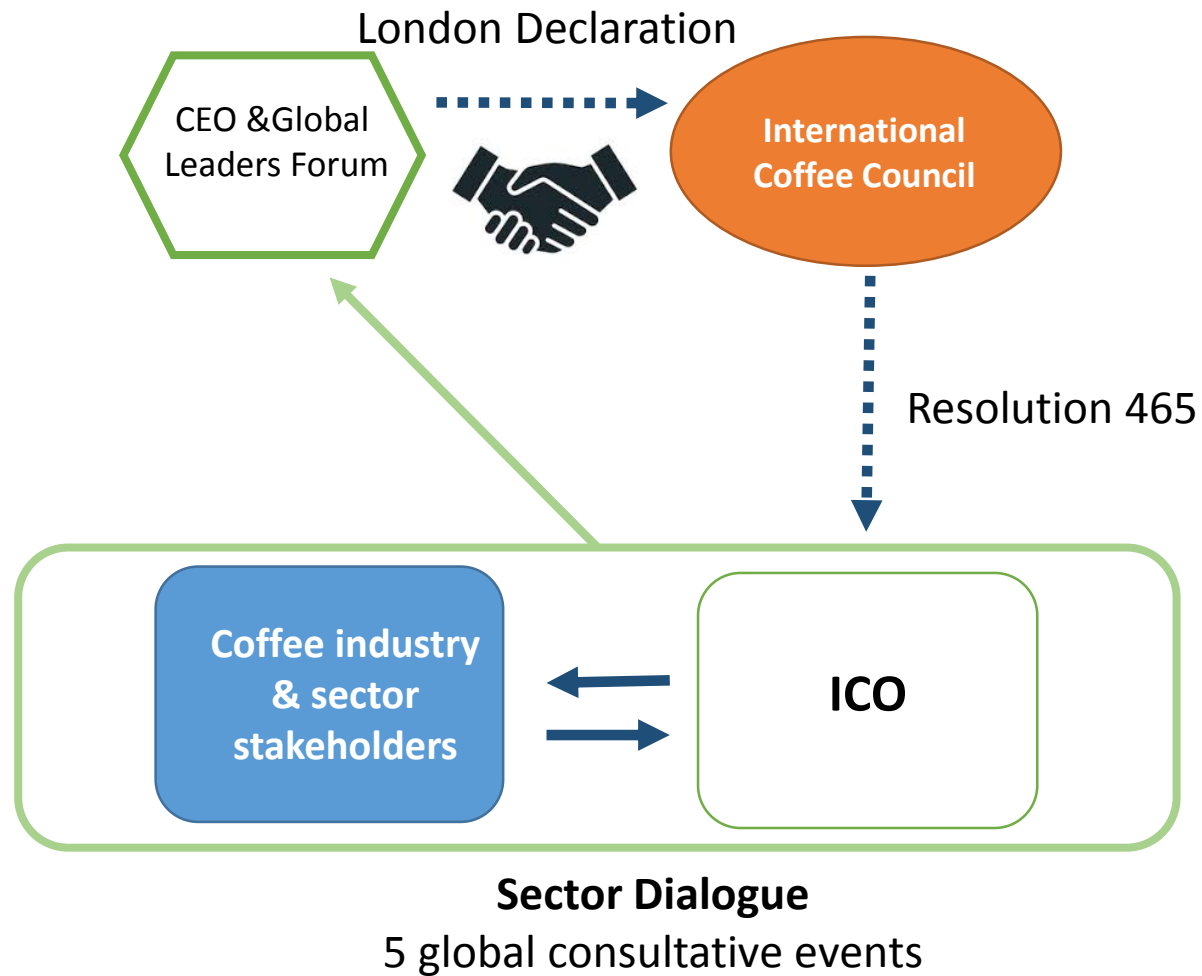


Implementation of the London Declaration

- a. Background
- b. Objectives of the Task Force and related technical Working Groups
- c. Public-private Task Force - a unique model for the coffee sector
- d. Related technical Working Groups
- e. Preliminary timeline
- f. Next steps

Open discussion / Q&A

Responding to coffee sector challenges: ICO Sector-wide Dialogue



London Declaration and Resolution 465 identify six thematic areas

1. **Market transparency** (with distinct focus on: market information systems on production costs and living income benchmarks, responsible sourcing, environmental sustainability, price, etc.)
2. **Strengthening the policy and institutional environment** (efficient functioning of coffee futures markets, effective policies in exporting/importing countries)
3. **Global and regional funding mechanisms**
4. **Sector coordination** (individual and shared commitments, theory of change and measurement of impact/progress)
5. Promoting **competitive and sustainable production** and **expanding sustainable sourcing**
6. Promoting **responsible consumption**

Implementation of Resolution 465 and London Declaration

Formation of

- an innovative **Coffee Public-Private Task Force (TF)**, and
- related **technical Working groups (WG)**

to effectively implement the work of the Sector-wide Dialogue initiated and led by the ICO

Objectives of the Coffee Public-Private Task Force (TF)

1. **Build consensus among public and private sector stakeholders** on a roadmap for the implementation of the commitments and concrete actions contained in the London Declaration
2. **Define new joint concrete actions and resource allocation**
3. **Monitor progress and measure impact**
4. **Drive the discussion on a joint long-term vision for the sector** in order to achieve transformational solutions

Objectives of the technical Working Groups

1. **Providing independent technical inputs required to transform commitments into concrete actions** through, for example, feasibility studies, surveys and research activities
2. **Developing a theory of change and shared vision of success** for the initiative

... building on, whenever possible, existing tools and frameworks already available within the sector

Public-private Task Force – a unique consensus building model for the coffee sector

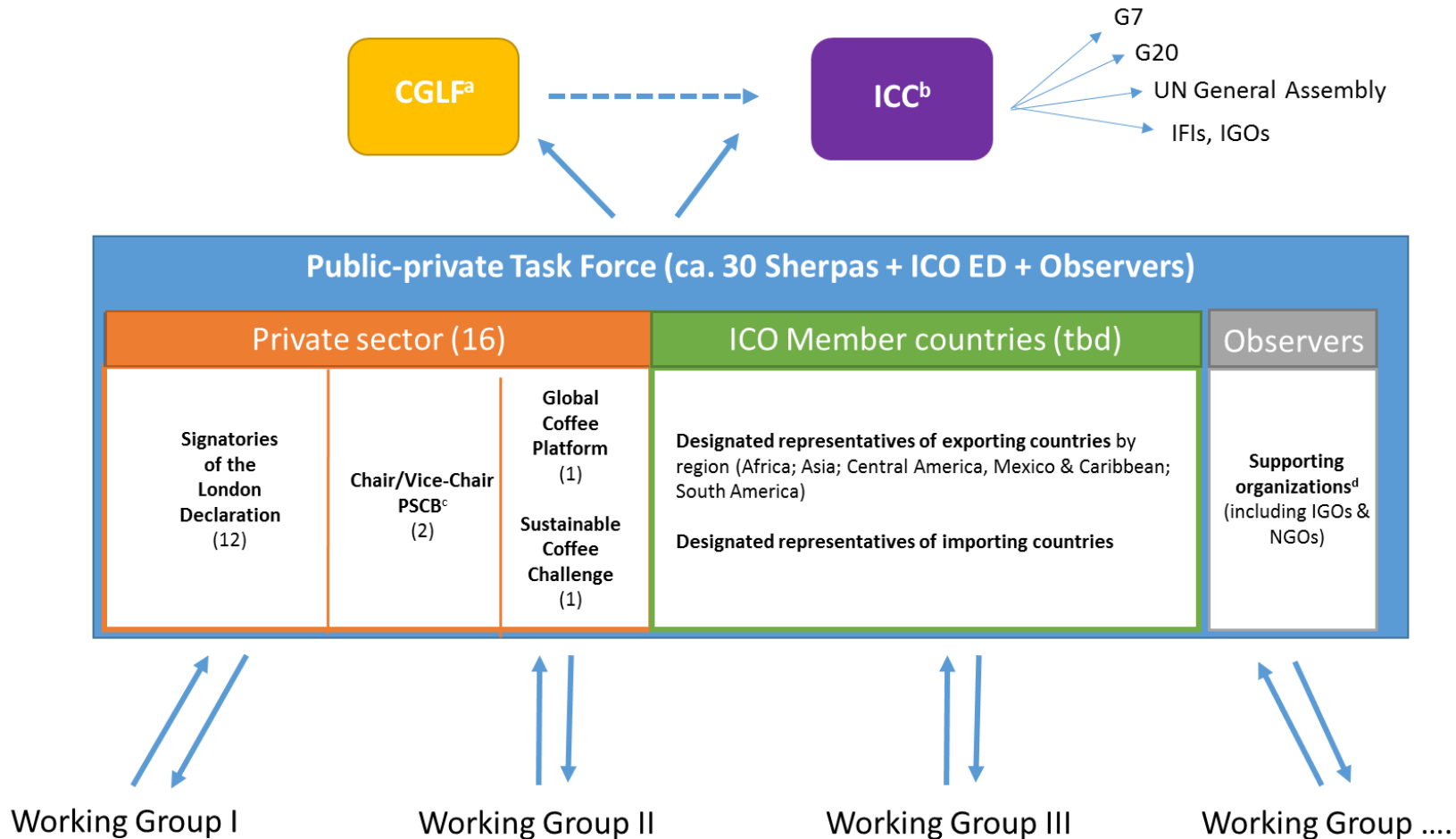
- Based on high-level governmental process '***G-20 Summit***'
- Similarities:
 - Impetus: address/respond to severe global challenges (G-20 formed during the Financial Crisis 2008)
 - Annual summit prepared by sherpas who build consensus on actions and resource allocation
- Innovations:
 - Public-private mechanism based on co-responsibility in the coffee value chain and SDG 17
 - First of its kind international mechanism



Public-Private Task Force – the role of sherpas

- Individual with a mandate to **facilitate negotiations** on behalf of the organization or grouping she/he represents
- Prepare the annual ‘summit’ (CEO & Global Leaders Forum / International Coffee Council)
- Sherpas identify areas of consensus as well as areas where further debate and negotiation is required
- Track progress on commitments
- BUT: final decisions on any proposed agreement are reserved to the summit (CGLF/ICC).

Public-Private Task Force – composition and positioning within the Sector-wide Dialogue



^a CEO & Global Leaders Forum

^b International Coffee Council

^c Private Sector Consultative Board (see Annex 3 for composition)

^d Supporting organization of the declaration (initial list see Annex 1) are invited as members/lead of working groups and to attend the Task Force meetings as observers/invited partners similar to G20 process

Technical Working Groups

Membership

- Membership in the Working Groups is voluntary and should be based on the expertise required; drawn from all stakeholder groups
- To ensure that the outcomes are practical, each Working Group should include several industry 'champions' to provide a strong link to the market
- Ad-hoc expertise may be required to produce technical inputs through studies, surveys and research, for which additional resources and voluntary contributions may be required
- Participation in the Working Groups can be physical or virtual through online connection

Technical Working Groups

Roles and responsibilities

- Producing technical inputs (e.g. feasibility studies) required to support the implementation of commitments and concrete actions as per directional guidance of the TF
- Building on existing initiatives of the coffee industry and other relevant sectors.
- Presenting technical reports in Task Force Meetings to provide sherpas with relevant information to build informed consensus
- Establishing linkages between Working Groups in order to ensure coherence.
- Working Groups cover specific thematic aspects as identified by the London Declaration.
- **NB:** In forming WGs, existing work/initiatives carried out by sector stakeholders will be taken into account in order to minimize duplication and the number of groups to be newly formed

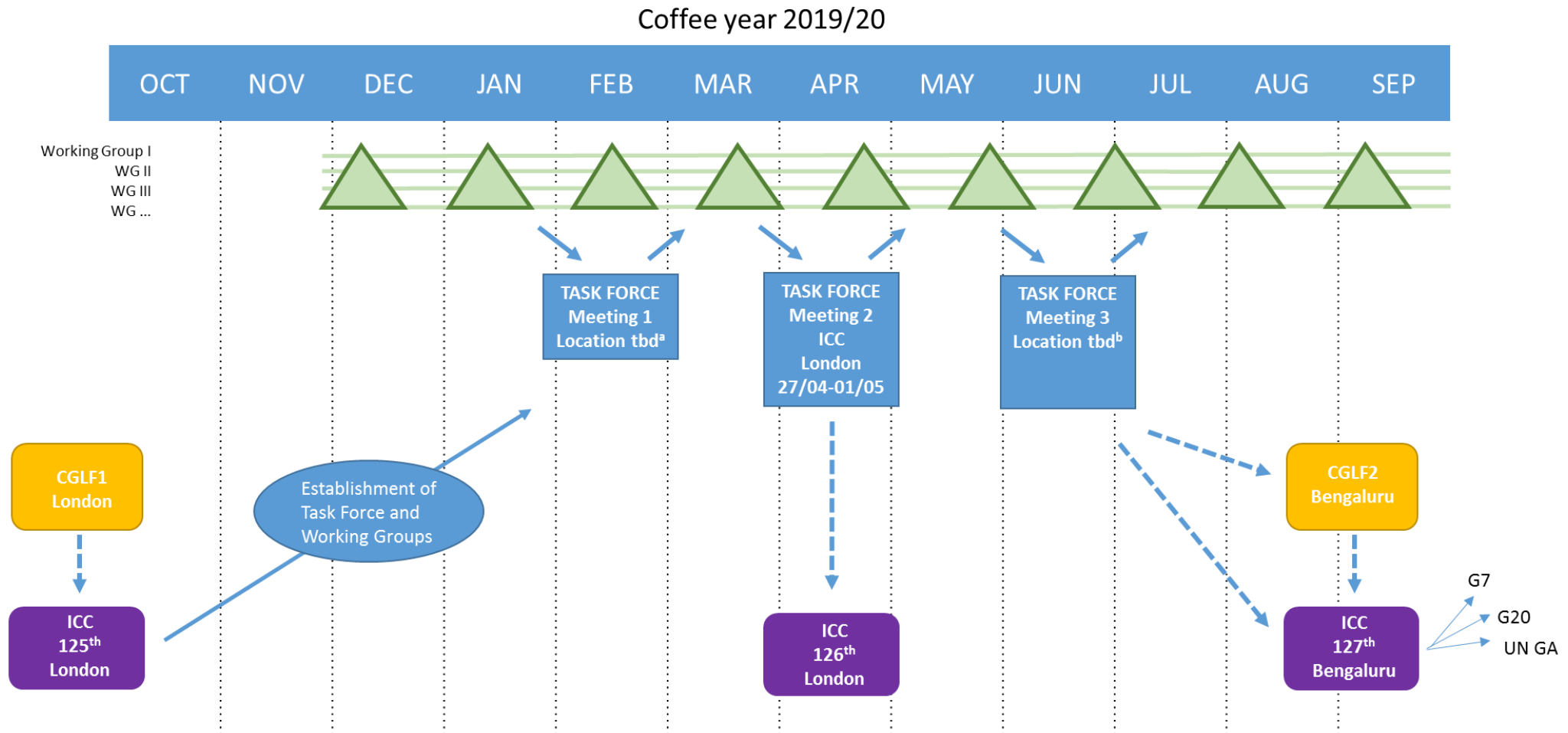
Working Groups in the thematic areas identified by Resolution 465 / London Declaration

Thematic area from Declaration	Specific outcomes	Structure for coordination	Lead organization (for specific outcome areas where applicable)
MARKET TRANSPARENCY	Market information (systems) used to proactively address or prevent price fluctuations and market shocks	Working Group I “Market transparency”	ICO
	Living Income gap addressed in key production areas		tbd
	Transparency on cost of production in key production regions		ICO
	Transparent, sustainable sourcing from diverse origins		GCP
STRENGTHENING POLICY & INSTITUTIONAL ENVIRONMENT	Effective functioning of market institutions (including futures market)	Working Group II ‘Market policies & institutions’	GCP/ICO
	Policy development in exporting/importing countries supports sustainable production		ICO
	National dialogues foster the development of an enabling environment in exporting countries		GCP

Working Groups in the thematic areas identified by Resolution 465 / London Declaration (contd.)

Thematic area from Declaration	Specific outcomes	Structure for coordination	Lead organization (for specific outcome areas where applicable)
ALLOCATION & GLOBAL COORDINATION OF FUNDING	Effective public, private and blended (impact) investments made, coordinated through global multi-stakeholder funding mechanism(s)	Working Group III 'Funding mechanisms'	ICO
	Feasibility study for a global stabilisation fund		[Olam]
SECTOR COORDINATION	London Declaration operationalized through coordination of individual and shared action	Working Group IV 'Sector Coordination'	SCC
	Joint vision for the sector, Theory of Change /measurement framework of Sector Dialogue developed		tbd
PROMOTING RESPONSIBLE CONSUMPTION	Increased demand for sustainably sourced coffee from diverse origins in traditional and emerging markets, especially in producing countries	tbd	tbd
PROMOTING COMPETITIVE & SUSTAINABLE PRODUCTION/ SUSTAINABLE SOURCING	Improved economic viability as well as environmental and social sustainability of coffee production	Working Group V 'Sustainable production & sourcing'	SCC
	Sustainable use and protection of natural resources by the coffee sector		SCC

Preliminary timeline



^a National Coffee Association of the US (NCA) Annual Convention, Austin TX, US (5-7 March 2020) OR alternative event

^b World of Coffee, Warsaw, Poland (18-20 June 2020) OR alternative event

Next steps

1. Nominate sherpa to represent your organization (signatories) by ~~23 January 2020~~ → **now extended to 7 February**
2. Agree on date and place for the first meeting of the Task Force → **now 16 March in London**
3. Register interest to participate in / contribute to technical Working Groups
4. Mobilise resources to support the implementation of the London Declaration

Contact: Patacconi@ico.org and saenger@ico.org

Open discussion / Q&A

- Please raise your hand or formulate your questions in the chat window